

Governo de Minas acompanha atendimento de saúde nas aldeias indígenas de Pradinho e Água Boa

Seg 13 outubro

Em mais uma ação voltada à promoção da saúde e inclusão dos povos tradicionais, o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, visitou as aldeias indígenas de Pradinho, em Bertópolis, e em Água Boa, situada em Santa Helena de Minas. O objetivo foi acompanhar os atendimentos oftalmológicos e de saúde bucal que estavam sendo realizados pelas carretas especializadas que levam esses serviços diretamente às comunidades indígenas.

A ação faz parte da agenda oficial da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) na macrorregião de Saúde Nordeste, reforçando o compromisso do [Governo de Minas](#) com a equidade no acesso à saúde. As carretas realizam exames e diagnósticos em campo, permitindo que os indígenas da etnia Maxakali recebam atendimento especializado sem precisar se deslocar para centros urbanos.

Durante a visita, o secretário recebeu um ofício com demandas apontadas pelas lideranças locais e profissionais de saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI), além de acompanhar de perto o fluxo dos atendimentos e a estrutura montada para acolher a população indígena. "O nosso compromisso é fazer ainda mais pela população indígena", afirmou o secretário.

□

"Além do recurso que já foi destinado para a compra de um carro específico para a população indígena, vamos colocar cerca de 30% a mais de recursos no Hospital Cura D'Ars, que é a nossa referência hospitalar para esta população, e destinar R\$ 2 milhões para a construção de uma nova UBSI em Bertópolis, mais humanizada e com

melhor acolhimento", anunciou Fábio Baccheretti.

□

O secretário aproveitou para registrar também que o Governo de Minas pretende expandir o serviço prestado pelas carretas da Saúde, levando outras especialidades até a população indígena, a exemplo das que são fornecidas pelo Centro Estadual de Atenção Especializada (Ceaee) de Teófilo Otoni.

A comitiva contou com a presença do atual presidente do Tribunal de Contas do Estado, Durval Ângelo, e de assessores do gabinete, referências importantes do nível central da SES e técnicos da área de saúde.

A ação integra o conjunto de estratégias da SES-MG para ampliar o acesso à saúde em regiões de difícil acesso e fortalecer a atenção básica e especializada junto às populações vulneráveis, como os povos indígenas. Levar serviços de saúde para cada vez mais perto dos mineiros é um dos principais objetivos da atual gestão do Governo de Minas.